

Invasões do MST podem prejudicar Lula

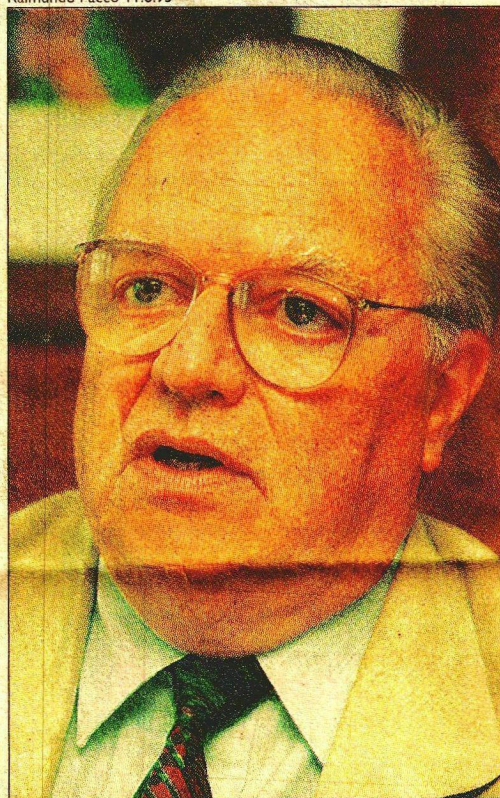
Raimundo Paccó 11.8.95

O secretário nacional de Direitos Humanos, José Gregori, não acredita que o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST) promova uma onda de invasões de propriedades este ano para tentar alavancar a candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva à Presidência da República.

“Esses movimentos, como o MST, vivem do apoio da opinião pública. E tenho certeza que mais de 60% da sociedade não apoiarão invasões de terras com violência. A cada nova onda de violência, mais queda sofrerá a candidatura de Lula”, previu Gregori.

Ele lembra que, no caso do julgamento do líder sem-terra José Rainha Júnior no ano passado, os grupos de direitos humanos pressionaram e conseguiram uma vitória — que foi a transferência do julgamento do município de Pedro Canário para Vitória, a capital do Espírito Santo. “O resto fica com o júri popular”, afirma.

José Gregori garante que as indenizações para todas as famílias de desaparecidos durante a ditadura militar serão pagas este ano — colocando um ponto final num problema que se prolongava há décadas. “Já há recursos orçamentários para assegurar os pagamentos”, garante. O secretário brasileiro dos Direitos Humanos também destaca o projeto que garante proteção a testemunhas de crimes, que está sendo agilizado no Congresso Nacional pelas lideranças do governo. “É bom lembrar que em Pernambuco, os governos federal e estadual



José Gregori, secretário de Direitos Humanos

estão dando todo apoio à organização não governamental Gajop, que já mantém uma rede sigilosa de apoiadores para dar toda a ajuda necessária às testemunhas”, afirma.

O secretário prefere não entrar em polêmica em relação ao relatório da Organização dos Estados Americanos (OEA) acusando o Brasil de racismo e denunciando violações dos direitos humanos no país. “Foi um relatório muito pouco convincente, que teve um efeito na mídia muito pequeno. Mereceu

um dia de manchete e ficou nisso”, desdenha.

ÍNDIOS

Quanto à situação dos índios, José Gregori assegura: “Duvido que qualquer outro país do mundo tenha feito tanto pelos índios como o Brasil fez. Com todas as falhas da Funai, o Brasil tem garantido aos índios grandes reservas e o presidente Fernando Henrique tem se empenhando para que as novas áreas sejam demarcadas”. O secretário de Direitos Humanos assegura que até mesmo no caso dos índios guarani-caiua, de Dourados, Mato Grosso do Sul, onde há alto índice de suicídios, o governo tem agido, procurando acrescentar novas áreas às reservas já existentes. “Essa questão é realmente muito complexa

e merecerá maior atenção do governo”, antecipou.

José Gregori reconhece que a situação penitenciária no Brasil vem se agravando ano a ano. “Essa questão é realmente grave e os avanços têm sido muito pequenos. Aí, de fato, se mudou muito pouco. Mas posso garantir que este ano vamos desativar o complexo penitenciário do Carandiru. No seu lugar surgirão nove médias penitenciárias-modelo”, concluiu.